

# JUVENTUDE NEGRA, JUSTIÇA CLIMÁTICA E A LUTA POR DIREITOS HUMANOS

Entenda a urgência da visibilidade de vozes negras na luta pelo direito de serem ouvidas em debates sobre transição justa e justiça climática



**Juventude negra: Protagonismo e justiça para transformar o futuro**

---

Reconhecer o protagonismo da juventude negra é perceber que educação, trabalho, direitos humanos e justiça climática estão interligados em um mesmo desafio: construir sociedades que acolham, protejam e valorizem a diversidade. Investir na formação, na valorização de saberes ancestrais e no fortalecimento de vozes jovens é preparar novas gerações para ocupar espaços historicamente negados.

A transformação acontece quando espaços educativos, culturais e comunitários se tornam territórios de pertencimento e potência. Comunidades quilombolas, escolas e programas de formação mostram que identidade, autonomia e ação coletiva são pilares essenciais para a construção de futuros mais justos e igualitários.

A luta contra o racismo, a desigualdade social e a violência ambiental não se limita a políticas públicas: é prática cotidiana, que exige cuidado, atenção e mobilização coletiva. Entender que justiça climática e justiça racial caminham juntas é um passo fundamental para decisões que incluam corpos, experiências e saberes historicamente marginalizados.

Neste boletim a seguir, você encontra reflexões, experiências e iniciativas que evidenciam o poder transformador da juventude negra, das práticas educativas antirracistas e do protagonismo feminino e quilombola.

*Daniel Bento Teixeira*  
*Diretor-executivo do CEERT*

---

## Justiça climática e direitos humanos:

A presença da juventude negra nas agendas de direitos humanos e justiça climática é essencial para pensar o futuro do país. Conectar a superação do racismo e do machismo estruturais à proteção ambiental e à equidade social é reconhecer que os desafios que atravessam o mercado de trabalho e os territórios impactados pela crise climática exigem protagonismo, conhecimento e ação coletiva.

[Leia mais.](#)





## Para além do letramento racial:

Transformar ambientes corporativos passa pela educação e pela reflexão constante sobre o racismo. Desenvolvido pela FutureBrand em parceria com o CEERT, o curso antirracista "Para além do letramento" mostra que mudar culturas organizacionais exige ação contínua, compromisso e a construção de espaços antirracistas, capazes de acolher e potencializar talentos historicamente marginalizados.

[Leia mais.](#)

## Educação Quilombola e Ancestralidade:

Valorizar saberes ancestrais é também fortalecer a educação e a identidade de comunidades historicamente invisibilizadas. Ao registrar histórias, culturas e epistemologias quilombolas, iniciativas como o Ancestralidade Griot contribuem para que crianças e jovens reconheçam sua ancestralidade como fonte de orgulho e conhecimento, preparando-os para interagir criticamente com o presente.

[Leia mais.](#)



## Educação Transformadora e Antirracista:



A educação transformadora acontece quando a escola é espaço de pertencimento, representatividade e cuidado. O projeto META, da Escola Classe 18 do Gama, no Distrito Federal, articula currículo, formação docente e vivências práticas para que estudantes negros e indígenas possam se ver como sujeitos de direitos, fortalecendo autoestima, capacidade crítica e engajamento na construção de uma sociedade mais justa. [Leia mais.](#)

## Protagonismo feminino negro:

O protagonismo feminino negro se fortalece quando espaços de diálogo permitem compartilhar experiências, articular sonhos e projetar futuros. Jovens mulheres do Programa Prosseguir se reuniram em Brasília para discutir caminhos para um futuro digno e bem viver para mulheres negras. Cuidado, afeto e formação coletiva são essenciais para a construção de trajetórias políticas, sociais e afetivas transformadoras. [Leia mais.](#)





## Racismo ambiental:

Enfrentar o racismo ambiental exige reconhecer as experiências únicas das comunidades quilombolas e das juventudes amazônicas. O projeto Visões da Resistência mostra que arte, pesquisa e protagonismo juvenil podem revelar injustiças, fortalecer identidades e criar caminhos de justiça climática e social, conectando saberes ancestrais e ações concretas de transformação. [Leia mais.](#)



Conheça mais sobre o CEERT [cliquando aqui](#)



Toque na estrela (★) localizada no canto superior direito deste e-mail para favoritar as mensagens da CEERT e garantir que cheguem à sua caixa de entrada.

Enviado para: no-replay@ceert.org.br

[Cancelar inscrição](#)

CEERT, 02036-022, São Paulo - SP, Brasil